

## **Discurso**

Excelentíssimo Procurador-Geral do Trabalho Ronaldo Curado Fleury, em nome de quem cumprimento todos os membros do Ministério Público e demais autoridades presentes,

Caríssimos trabalhadores desta Casa, muitos dos quais marcaram de forma indelével a minha passagem como servidora no Ministério Público do Trabalho,

Queridos familiares e estimados amigos,

bom dia!

É com imensa alegria, honra e emoção que faço o pronunciamento em nome das empossandas nesta solenidade, ciente da difícil tarefa de traduzir em palavras tudo o que este momento simboliza.

Concursos públicos lidam diretamente com nossos sonhos e com nosso desejo sincero de impactar positivamente a vida de todos em nosso país.

Ingressar em uma instituição cujo papel histórico, remodelado a partir da Constituição de 1988, é promover emancipação e inclusão social das pessoas que vivem do seu trabalho representa muito mais do que a concretização de objetivos pessoais e profissionais.

É a materialização de um propósito de vida dedicada à luta pelo outro e de uma conquista que se pretende instrumental, em prol da construção e da consolidação de um mundo do trabalho melhor para todos, mais digno, mais humano, sadio, equilibrado, equitativo e respeitoso.

O caminho até a aprovação é árduo, porque precisamos nos transformar individualmente para levarmos adiante essa transformação.

É uma travessia realizada coletivamente, guiada pela generosidade dos professores, compartilhada com amigos engajados no mesmo sonho e alicerçada no apoio incondicional de nossas famílias, aos quais peço licença para agradecer na pessoa de meu esposo, que operou milagres para que eu pudesse estudar e nunca faltassem amor e cuidado aos nossos filhos.

Ser Procurador do Trabalho é escolher, diariamente, enxergar as relações laborais na sua essência e não na aparência.

É reconhecer em cada trabalhador a condição de ser humano dotado de autonomia, liberdade e dignidade, com histórias e narrativas de vida que lhes tornam indivíduos únicos, e não massa ou mercadoria;

É ser a defesa incansável dos grupos socialmente vulneráveis e historicamente discriminados, ainda quando outras instituições se omitirem ou falharem.

É ser a marca da resistência democrática e cidadã em uma sociedade ainda atada a práticas autoritárias e à lógica de relações submissas que mais de 300 anos de escravidão não foram capazes de eliminar.

É não concordar com a desfiguração do outro e com tentativas articuladas de conferir aparência de Direito a medidas que precarizam os contratos de trabalho e o próprio sujeito trabalhador, produzindo intranquilidade, infelicidade e caos social.

É estar consciente de que para romper o ciclo da pobreza e da exploração é necessário cuidar das nossas crianças e não permitir, como alternativa viável, o trabalho precoce e desprotegido.

É carregar e propalar, acima de tudo, a mensagem do RESPEITO. Respeito pela dignidade e pela diversidade humanas.

É assumir o compromisso inabalável de promover a efetividade da nossa Constituição que nos constitui como Estado Democrático de Direito e como sociedade ética, livre, justa, igualitária e solidária.

Vivemos tempos em que o Direito do Trabalho, com seus princípios, institutos e instituições, tem sofrido constantes ataques e agressões por ser o instrumento, por excelência, de distribuição de poder e de riqueza em nossa sociedade.

Para fazer o contraponto às tentativas de desconstrução da centralidade do trabalho e da dignidade humana no ordenamento brasileiro, bem como à atuação desvirtuada ou corrompida dos Poderes Constituídos, é preciso CORAGEM.

Para manter a capacidade de conexão com as reais necessidades daqueles que justificam a nossa atuação, praticando uma escuta ativa e empática, é preciso SIMPLICIDADE.

E como já dizia a insuperável Clarice Lispector: “que ninguém se engane: só se consegue a simplicidade através de muito trabalho”.

Façamos, portanto, o exercício de vigilância diária sobre nossos comportamentos para que sejamos espelho. Espelho de conduta ética, reta, responsável, comprometida, incorruptível, acessível, simples, perseverante e empática.

Saibamos enfrentar os momentos desafiadores como grandes oportunidades de aprendizado e aprimoramento, reafirmando a força expansiva e progressista do Direito do Trabalho e suas instituições, responsáveis por conquistas civilizatórias inalienáveis e inegociáveis.

É o que desejo aos novos Procuradores do Trabalho: trabalhem duro pela dignidade, pela vida e pela felicidade de todos em nossa pátria.

Muito obrigada!